



PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 18 A 36 MESES

Orientadora: PRESTA, Andréia Antoniuk

Pesquisadores: HOFFLEDER, Mariana Piovesan; KNOB, Claudia;

STRÖHER, Walmor Dresch Neto

Curso: Odontologia

Área de Conhecimento: ACBS

A epidemiologia e a identificação das condições e estilos de vida visam favorecer a organização de modelos de atenção à saúde que contemplem a saúde bucal nas comunidades. A saúde bucal pode ser preservada ao longo da vida, sendo para isso importante o cuidado precoce por meio da criação de estratégias no âmbito municipal para a orientação e a educação das gestantes e responsáveis pelas crianças. Este estudo teve como objetivo elaborar um diagnóstico das condições de saúde bucal, dos indicadores sócio-demográficos e educacionais e de hábitos da população de 18 a 36 meses no município de Luzerna, Santa Catarina, Brasil. Trata-se de um estudo transversal, censitário, no qual foi realizado um levantamento epidemiológico da cárie dentária e identificados os fatores possivelmente relacionados à sua ocorrência por meio de entrevistas com as responsáveis. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa Unoesc/HUST, e aprovado sob parecer n. 66587/2012. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela responsável, cada criança passou pelo exame bucal e em seguida suas responsáveis foram examinadas e responderam a um questionário estruturado. Para a população infantil foi calculado o índice ceo-d (número de dentes decíduos cariados, com extração indicada e restaurados) e avaliadas as prevalências de mancha branca e de cárie. Para a tabulação e análise dos dados foram utilizados os programas Epi Info e EpiBuco. Foi realizada estatística descritiva e o teste Exato de Fischer ao nível de significância de 5%. Foram examinadas 84 crianças e o índice ceo-d foi de 0,26. A prevalência de cárie foi 8,3%, de mancha branca 1,2% e de livres de cárie foi 90,5%. Foram fatores associados à presença de cárie dentária: a criança possuir irmãos ($p=0,046$), a idade da mãe igual ou maior que 40 anos ($p=0,001$) e a mãe não trabalhar fora de casa ($p=0,044$). Esses resultados irão subsidiar a Secretaria Municipal de Saúde no planejamento de estratégias de educação, prevenção e tratamento de doenças bucais, necessárias para a promoção da integralidade em saúde na primeira infância.

Palavras-chave: Cárie precoce. Epidemiologia. Saúde bucal.

Fonte de Financiamento: Pibic Unoesc Edital 07/Unoesc-R/2012

andreia.presta@unoesc.edu.br

mahh_ph@hotmail.com

